

Nota de apresentação

Gabriel dos Santos Rocha¹

Resumo: O texto que segue essa apresentação nos remete à produção jornalística de Clóvis Moura. O transcrevemos de um recorte de jornal com uma anotação à caneta: “Jornal da Manhã, 16/07/82”. O documento faz parte do Fundo Clóvis Moura que integra o acervo do CEDEM-UNESP. “O genocídio contra o povo palestino” foi publicado há 43 anos, no entanto, infelizmente se relaciona com acontecimentos do presente.

Palavras-chave: Clóvis Moura. Palestina. Sionismo.

Abstract: The text that follows this presentation refers to the journalistic work of Clóvis Moura. We transcribe it from a newspaper clipping with a handwritten note: “Jornal da Manhã, 16/07/82”. It is part of the Clóvis Moura Collection, which is part of the CEDEM-UNESP archive. “The genocide against the Palestinian people” was published 43 years ago, however, unfortunately it relates to current events.

Keywords: Clóvis Moura. Palestine. Zionism.

Certamente Clóvis Moura ainda é mais conhecido por seus estudos sobre as insurreições negras no Brasil escravista, e sobre a questão racial no pós-abolição, do que por produções em outras áreas. É conhecido por estudos aos quais se dedicou amplamente a partir da História e das Ciências Sociais, e que lhe conferiram o Notório Saber nessas áreas². O crescente interesse pela obra de Moura na última

¹ Mestre em História Social, doutorando em História Econômica pela Universidade de São Paulo. Bolsista CAPES - Código de financiamento 001.

² Autodidata, em 1982, Moura recebeu o título de Professor Especialista por Notório Saber pela Universidade de São Paulo, o que lhe possibilitou participar como examinador em bancas de mestrado e doutorado. Ver: VIEIRA, Cleber Santos. Prefácio: Um rosário de lutas – Clóvis Moura e o Centenário da Abolição, In: MOURA, Clóvis. *Sociologia do Negro Brasileiro*. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. p.24

década e meia vem resultando em uma série de monografias, dissertações, teses, artigos acadêmicos, eventos dentro e fora da academia, que vêm ampliando o conhecimento da produção do autor, e buscando colocá-lo no centro dos debates sobre a formação social brasileira, seus problemas históricos e contemporâneos tais como: o racismo que se reproduz nas diferentes esferas da vida social, o capitalismo dependente, a questão agrária, a industrialização, o mercado de trabalho etc.

Para ficarmos apenas em alguns exemplos sobre essa emergência atual do pensamento de Moura, mencionamos o trabalho da Dandara Editora que vem reeditando livros do autor, até então relegados aos sebos e livrarias ou bibliotecas de obras raras. Citamos também o *Seminário 20 anos sem Clóvis Moura*³ ocorrido em outubro de 2023 no IFCH/UNICAMP, que reuniu pesquisadores de diversas áreas, além do *Dossiê Clóvis Moura* organizado em dois volumes na *Revista Lutas Sociais*⁴. Neste ano, 2025, novas publicações e eventos foram organizados em homenagem a este pensador marxista, que teve contribuições valiosas para a compreensão da sociedade brasileira, e para a luta política por uma outra sociedade, engajando-se no comunismo e na luta antirracista.

A maior parte dos estudos da obra de Moura vêm abordando o que podemos considerar como áreas e temas fundamentais da produção do autor. As áreas são a História e as Ciências Sociais. Os temas se referem às relações entre escravidão, colonialismo, racismo e capitalismo, além da luta de classes no Brasil que, para Moura, surge com as rebeliões negras do período escravista⁵. Parte dos trabalhos também

³ Seminário 20 anos sem Clóvis Moura: <https://www.ifch.unicamp.br/ifch/noticias-eventos/eventos/seminario-20-anos-sem-clovis-moura>

⁴ *Revista Lutas Sociais*, v. 27 n. 51 (2023): A práxis de Clóvis Moura: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/issue/view/3053>; *Revista Lutas Sociais*, v. 27 n. 50 (2023): Clóvis Moura, intelectual sem repouso: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/issue/view/3052>

⁵ Dissertações, teses e livros sobre o autor, ver: Érika Mesquita (2002), Fabio Nogueira de Oliveira (2009), Gustavo Orsolon de Souza (2013), Mary Vânia Nogueira Ferreira (2013), Ana Paula Procópio da Silva (2017), José Maria Vieira de Andrade (2019),

buscam enfatizar as contribuições para o marxismo. Ainda há muito a ser estudado sobre essas áreas e temas fundamentais. Contudo, há também muito a ser reconstituído sobre outras dimensões da produção de Clóvis Moura que, além de historiador e cientista social autodidata, foi poeta, crítico literário e jornalista. Os caminhos para isso já foram abertos. O último capítulo da tese de doutorado de José Maria Vieira de Andrade é dedicado à escrita poética de Moura⁶. A produção literária e o jornalismo de Clóvis Moura ganham espaço nos trabalhos de Teresa Malatian⁷. O jornalismo e a literatura se fundem nas crônicas de Moura, publicadas entre os anos de 1972 e 1973 na coluna “Fora do tempo” no jornal *Folha de S. Carlos*, organizadas por Teresa Malatian, Sonia Troitinho e Cleber dos Santos Vieira no livro *Memórias de Sparkenbroke*⁸.

O texto que segue essa apresentação nos remete à produção jornalística de Clóvis Moura. O transcrevemos de um recorte de jornal com uma anotação à caneta: “Jornal da Manhã, 16/07/82”. O documento faz parte do *Fundo Clóvis Moura* que integra o acervo do CEDEM-UNESP⁹. “O genocídio contra o povo palestino” foi publicado há 43 anos, no entanto, infelizmente se relaciona com acontecimentos do presente. No mês anterior à publicação original, em junho de 1982, Israel iniciava, pela segunda vez – a primeira ocorrera em 1978 –, uma invasão ao Líbano, país que passou a abrigar uma parcela de refugiados palestinos desde as expansões coloniais sionistas sobre a

Wanessa Horrana da Silva (2021), Teresa Malatian (2022), Henrique Roberto Figueiredo (2024), Marcio Farias (2024), Gabriel Corrêa Campos (2025).

⁶ ANDRADE, José M. Vieira. *Sem canduras nas palavras: Clóvis Moura e os dilemas intelectuais do antirracismo no Brasil (1959-1995)*. Tese de doutorado em História. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2019.

⁷ MALATIAN, Teresa. *Clóvis Moura: uma biografia*. Teresina: EDUESPI, 2022. Da mesma autora ver também: Um jornalista combatente: Clóvis Moura e a política cultural do PCB (1951-1952). In: *História* (São Paulo) v.37, 2018a. ISSN 1980-4369.

⁸ MOURA, Clóvis. *Memórias de Sparkenbroke: Fora do Tempo*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

⁹ Centro de Documentação e Memória da UNESP: <https://www.cedem.unesp.br/>

maior parte do território palestino. Se os principais livros de Moura versam sobre o Brasil, sua produção jornalística nos mostra também a visão do autor sobre acontecimentos internacionais. Ao tratar da questão palestina, Clóvis Moura mostrou a dimensão universal de seu antirracismo: prestou sua solidariedade a um povo que resiste a um sistema colonial e racista, o qual há décadas se utiliza da limpeza étnica como técnica de dominação e ocupação territorial. A crítica de Moura é direcionada à política sionista do Estado de Israel, a qual não deve ser confundida com o judaísmo propriamente. Não é o judaísmo que determina a natureza do Estado de Israel, mas o sionismo: corrente político-ideológica fundada em 1897 pelo jornalista húngaro Theodor Herzl. Portanto, o sionismo é uma ideologia-política com pouco mais de 100 anos, a qual não representa o conjunto das comunidades judaicas, que são heterogêneas e possuem uma complexa história étnica, cultural e religiosa muito maior e, certamente, mais interessante do que a doutrina de Herzl¹⁰.

A seguir, reproduzimos integralmente o artigo de Clóvis Moura. Inserimos notas de rodapé visando a contextualização dos acontecimentos abordados no texto original, além de apontarmos eventuais atualizações ortográficas.

¹⁰ ALTMAN, Breno. *Contra o sionismo: retrato de uma doutrina colonial e racista*. São Paulo: Alameda, 2023.